

Criatividade melhora ensino

O projeto "Vencer", de aceleração de estudos para correção de fluxo escolar, foi um sucesso no seu primeiro ano de execução na Escola Estadual Dona Gabriela Leite Araújo, localizada em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, ao conseguir 95% de aprovação nas quatro salas em que foi ministrado. "Só cinco dos cem meninos envolvidos não conseguiram por causa de freqüência", afirma a diretora Maria Glenda Lopes Carvalho, que oferece ensino regular de 1^a a 4^a séries. Em novembro último, a escola recebeu a visita da ministra da Educação de El Salvador, Abigail Castro de Perez, para conhecer o Vencer.

"Selecionamos os meninos com menos rendimento, menos disciplina, menos afeição em casa e começamos a trabalhar com eles", explica Glenda Lopes. O objetivo das classes aceleradas é recuperar o tempo perdido pelo aluno.

"De 100 alunos, 24 fizeram a 2^a série e já estão prontos para irem para a 5^a", revela. Ela diz que nos primeiros meses é feito um trabalho de reconstituição da auto-estima que, em seguida, é voltado para a alfabetização de forma interdisciplinar. Eles fazem também atividades extra-classe, com o apoio de voluntários, como yoga, natação e outros esportes. Na escola, estão alunos de sete a 16 anos.

A Escola Estadual Carlos Goes, no bairro Boa Vista, Zona Leste de Belo Horizonte, implantou, por sua vez, a disciplina de Educação Afetivo Sexual, como um outro exemplo de inovação pedagógica. Segundo a professora de Ciências e Educação Sexual, Belkiss Maria Souza Durães de Magalhães, a disciplina trata dos mais variados temas: homossexualismo, aborto e gravidez na adolescência. "Todas as discussões são realizadas de acordo com o interesse dos alunos", informa.